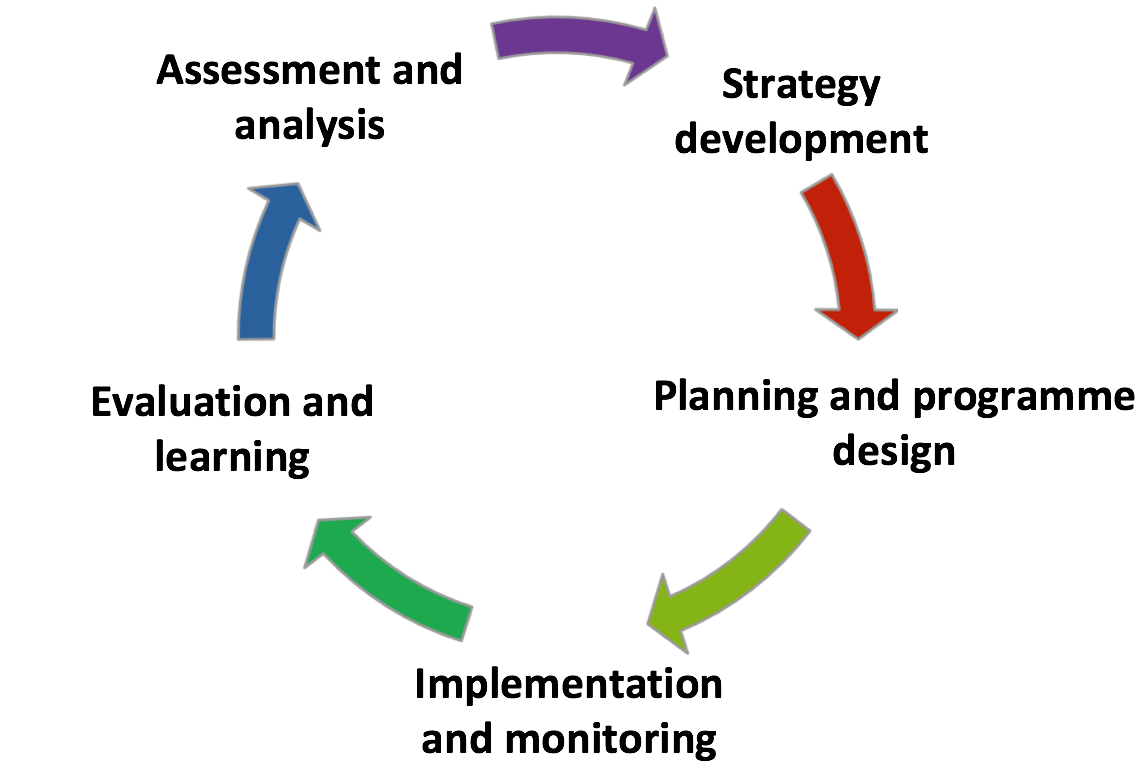
Exercício de verificação do

ciclo do programa

O ciclo do programa humanitário é um conceito que liga as diferentes fases ou atividades que, em conjunto, constituem a vida de um projeto ou de um programa de resposta humanitária. Embora as cinco fases sejam apresentadas como etapas discretas, para efeitos de clarificação de cada uma delas importa referir que muitas destas fases se sobrepõem e se repetem ao longo da vida de um programa. Juntas, providenciam um roteiro para a qualidade e responsabilidade dos gestores de projeto e dos executores.

|  |  |
| --- | --- |
| **Cinco fases** | **Descrição das ações-chave para cada fase** |
| **Avaliação e análise** | Recolha dados e compare-os com os indicadores para determinar o âmbito das necessidades, a capacidade de enfrentar dificuldades, o contexto operacional e as opções de entrega. |
| **Desenvolvimento de estratégias** | Estude opções e métodos de resposta, juntamente com as condições locais, as forças de mercado, a situação de segurança e a duração provável da crise, no sentido de selecionar estratégias. |
| **Planeamento e conceção do programa** | Debata e conceba o seu projeto com as pessoas afetadas, defina orçamentos, e atribua meios e recursos. |
| **Execução e acompanhamento** | Execute o programa e verifique periodicamente se está a cumprir os objetivos de conceção do projeto. |
| **Avaliação e aprendizagem** | Analise os resultados do seu programa; determine se os resultados pretendidos foram alcançados. Mude de rumo se tiver de ser, aprenda com cada experiência e assegure que a mudança necessária pode acontecer a todos os níveis. |

**Instruções relativas à atividade**

Esta atividade apresenta 10 cenários curtos, que ilustram estas cinco fases. Reveja cada cenário e verifique se as ações ou decisões apresentadas estão de acordo com as orientações da Esfera aplicáveis. Cada cenário é apresentado como um “paciente” humanitário que vai ser objeto de um “check-up”, representando o médico os princípios humanitários e sendo o Manual Esfera o seu estetoscópio.



Leia cada cenário e avalie cada um como **“saudável”, “carece de um exame mais aprofundado”, ou “doente”** e esteja pronto a explicar porquê. É-lhe fornecida uma folha de respostas para que possa registar os resultados do seu exame. Só precisa de preencher a primeira coluna “Resultados do check-up”. Os médicos da Esfera chegarão mais tarde, para prescrever sugestões de melhoria. **Dispõe de 10 minutos.**

**Atividade de exame do ciclo do programa - formulário de resposta**

|  | **1. Resultados da verificação (saudável, carece de um exame mais aprofundado, ou doente)** | **2. Sugestões de melhoria (com referência à Esfera)** |
| --- | --- | --- |
| **1** |  |  |
| **2** |  |  |
| **3** |  |  |
| **4** |  |  |
| **5** |  |  |
| **6** |  |  |
| **7** |  |  |
| **8** |  |  |
| **9** |  |  |
| **10** |  |  |

|  | **Cenário:** |
| --- | --- |
| **1** | Um grande sismo acabou de ocorrer numa grande cidade. Será realizada uma avaliação de emergência. O seu gestor acabou de conceber um novo formulário de avaliação para a sua organização. A plataforma de coordenação no país afetado tem um formato de avaliação normalizado, concebido para incentivar a partilha de informações e para evitar a fadiga da avaliação. Dado que o seu gestor insiste em que utilize o seu e diz que é melhor do que o interinstitucional, decide utilizar o seu. |
| **2** | Encontrou-se hoje com membros da comunidade, para avaliar as capacidades e vulnerabilidades relativas à seca em curso. Quando chegou, só havia mulheres e crianças disponíveis para se encontrarem consigo, uma vez que os homens tinham sido recrutados pelas autoridades locais para trabalhar numa estrada comunitária. Uma das mulheres incentivou-o a prosseguir com a sua avaliação, uma vez que as mulheres estão, de qualquer forma, conscientes das necessidades de todos os membros da família. Concordou e concluiu a avaliação. Está agora a escrever o seu relatório. |
| **3** | Os refugiados atravessaram recentemente a fronteira e estão a acampar numa zona rural. Uma vez que a sua análise de mercado não apoiou um sistema baseado em dinheiro, decide distribuir feijões secos como parte de um cesto de ração seca que fornece 2.100 kcal por pessoa, por dia (e está de acordo com as necessidades nutricionais), o que os refugiados aceitarão, uma vez que estes fazem parte da sua tradição alimentar habitual. No entanto, estes feijões levam muito tempo a cozinhar e consomem muita lenha. A subsistência da população local baseia-se nos recursos da floresta circundante e o chefe local diz-lhe que, se os refugiados cortarem e recolherem grandes quantidades de lenha, haverá um cenário de violência com a comunidade local. Decide distribuir os feijões, bem como a lenha comprada, à comunidade local, juntamente com um programa de replantação e de formação, para uma melhor gestão florestal por parte da comunidade local. |
| **4** | Uma tempestade destruiu as colheitas e os barcos nesta pequena comunidade insular. Os mercados baseiam-se em produtos agrícolas locais e peixes capturados localmente. A sua organização pediu-lhe para propor uma resposta. O seu diretor executivo quer que a organização mude para a assistência baseada em dinheiro. Os voluntários locais do Crescente Vermelho informam que não há nada no mercado. Uma vez que a logística inter-ilhas ficou gravemente danificada, decide distribuir dinheiro, em vez de apoio em espécie. |
| **5** | Para prestar um serviço equitativo a todas as comunidades e para estabelecer coordenação e se integrar na abordagem do governo à reconstrução local, adota o mesmo estilo de construção e materiais. O seu engenheiro de programa acabou de salientar que o plano do governo prevê uma média de 6 m2 de espaço por pessoa nas suas novas casas (quase duas vezes o indicador mínimo da Esfera de 3,5 m2 por pessoa). Decide reduzir as dimensões das plantas das casas para 3,5 m2 por pessoa, o que significa que agora pode construir duas vezes mais casas do que o governo, pelo mesmo dinheiro. |
| **6** | Os rebeldes acabaram de forçar uma aldeia inteira a fugir para uma área não desenvolvida, nas montanhas vizinhas. Tinha de apresentar hoje a sua proposta de programa WASH e o orçamento aos doadores, para poder responder atempadamente às necessidades críticas. Não teve tempo de realizar reuniões comunitárias ou outras atividades participativas para aperfeiçoar a sua proposta de programa de emergência. |
| **7** | O seu projeto em curso organiza evacuações de emergência para abrigos seguros, numa região afetada por cheias repentinas. Durante o último exercício prático que realizou com a Cruz Vermelha local, ficou satisfeito com o facto de as necessidades das pessoas idosas e das pessoas com deficiência terem sido atendidas, uma vez que muitas delas puderam participar no exercício e chegar ao abrigo. No entanto, decidiu ser minucioso e perguntou às pessoas que não foram para o abrigo por que razão não o fizeram. Explicaram que não se tratava de uma questão de capacidade ou de acesso ao abrigo, mas sim do receio de abuso, uma vez que pertencem a um grupo minoritário que é frequentemente perseguido quando visto a partilhar serviços e espaços públicos com o grupo maioritário. Decidem suspender o próximo exercício planeado até se poderem encontrar com ambos os grupos e encontrar uma solução. |
| **8** | Tem fundos em excesso do seu projeto de segurança alimentar que reverterão a favor do doador se não forem aplicados esta semana. Decide construir uma bomba de água na comunidade. Hoje soube que o governo local acabou de publicar os seus planos para construir um sistema de água para esta mesma comunidade este ano. Não sabe se o governo local será capaz de levar a cabo o seu plano, tal como anunciado. Encomenda os materiais e anuncia que o seu projeto avançará o mais cedo possível. |
| **9** | A sua organização é reconhecida por ser eficaz e eficiente e os doadores têm reforçado constantemente o seu apoio aos seus programas. Para manter estas relações vitais fortes, precisa de mostrar responsabilidade perante esses doadores relativamente à utilização eficiente dos seus fundos. No seu último relatório anual, a sua organização citou a entrega bem sucedida de 300.000 toneladas métricas de arroz a comunidades desesperadamente famintas, mas não mencionou que, durante o mesmo período de tempo, as taxas de subnutrição aguda grave aumentaram e um dos seus subcontratantes foi encontrado envolvido num acordo de alimentação em troca de sexo com uma mulher local. |
| **10** | Acaba de concluir mais um projeto exigente de resposta de emergência numa área afetada por uma erupção vulcânica. Foi um período muito desgastante, sem tempo para recuar e refletir sobre os desafios, sucessos e fracassos do projeto, nem mesmo para atender às necessidades da sua própria família. Planeou realizar um retiro de revisão de aprendizagem com a sua equipa na próxima semana. No entanto, acabou de receber um telefonema do seu diretor a pedir-lhe, a si e à sua equipa, que fossem imediatamente para um novo local de erupção, numa ilha diferente. Uma vez que é considerado um especialista neste tipo de resposta de emergência na região, cancela a revisão, faz as malas e vai. |

**Verificação do ciclo do programa: Folha de respostas proposta**

Legenda: **CoC**: Código de Conduta, **HC**: Carta Humanitária, **PP**: Princípio de Proteção, **CHS**: Norma Humanitária Essencial; **S**: Norma, **KA**: Ação-chave; **KI**: Indicador-chave; **GN**: Nota de orientação

| **Fase do ciclo do projeto** |  | **Resultado da verificação e exemplo de orientações da Esfera** |
| --- | --- | --- |
| **Avaliação e análise** | 1 | **Ill** – As avaliações devem ser coordenadas sempre que possível. Quando houver falhas na abordagem coordenada entre agências, trabalhe no processo para o melhorar.   * Compromisso 6 da CHS: “A ajuda humanitária é coordenada e complementar”. * Compromisso 2 da CHS, KA 2.2: “Dar resposta humanitária de forma atempada, tomando decisões e agindo sem atrasos desnecessários”. É importante agir atempadamente - trabalhar com outros já em funções, para responder rapidamente. |
| **Avaliação e análise** | 2 | **Ill** – As avaliações devem integrar as opiniões e prioridades de todas as partes intervenientes. Numa catástrofe crónica ou de ocorrência lenta, tal como uma seca, há tempo para proceder a estas avaliações de forma correta.   * Compromisso 1 da CHS, KA 1.2: “Conceber e implementar programas adequados, baseados numa avaliação imparcial das necessidades e riscos e numa compreensão das vulnerabilidades e capacidades dos diferentes grupos”. * Compromisso 3 da CHS, KA 3.1: “Assegurar o reforço das capacidades locais e trabalhar para melhorar a resiliência das comunidades e das pessoas afetadas pela crise”.   *Note-se que este exemplo é invulgar, uma vez que é mais provável que as perspetivas das mulheres e das crianças não sejam incluídas nos programas de planeamento.* |
| **Desenvolvi-mento da estratégia** | 3 | **Saudável** - Mas esta estratégia **pode exigir um exame mais aprofundado** e uma maior consciência das possíveis consequências negativas.   * Compromisso 3 da CHS: “A resposta humanitária reforça as capacidades locais e evita os efeitos negativos”. A compra do combustível à comunidade local evita tensões e possíveis violências entre os dois grupos. * Ponto 5 do CoC: “Respeitaremos a cultura e os costumes” (fornecendo alimentos tradicionais) * Segurança alimentar S 5: Segurança alimentar geral, KA 1 e 4: “Conceber a resposta para satisfazer necessidades imediatas” e “Proteger, preservar e restaurar o ambiente natural de maior degradação”. * Norma de assistência alimentar 6.1: Requisitos nutricionais gerais, GN: “2.100 kcal por pessoa, por dia, com 10-12% da energia total fornecida por proteínas e 17% fornecida por gorduras”. |
| **Desenvolvi-mento da estratégia** | 4 | **Ill** – A análise de mercado mostrou que os mercados estavam vazios. A decisão de utilizar dinheiro baseou-se na facilidade de entrega de dinheiro em relação a materiais em espécie, e não na utilidade do dinheiro para as pessoas necessitadas.   * Lista de verificação para gestão da cadeia de abastecimento e logística (ver páginas 23-25): A destruição de alimentos produzidos localmente exigirá a melhoria da cadeia de abastecimento, para reabastecer os mercados * Anexo: Prestar assistência através de mercados - ver “Programação e mercados” (página 20). Uma melhor abordagem teria sido encontrar uma forma de apoiar os mercados locais para que um programa de resposta baseado em dinheiro pudesse funcionar. * Compromisso 2 da CHS, KA 2.1: “Conceber programas que abordem os constrangimentos, para que a ação proposta seja realista e segura para as comunidades”. * Norma de assistência alimentar 6.1: Requisitos nutricionais gerais, KA 1: “Avaliar o acesso das pessoas aos mercados”. |
| **Planeamento e conceção do programa** | 5 | **Ill** – As decisões do programa não devem ser tomadas apenas com base num único indicador, e, além disso, são valores mínimos e não máximos. Será importante avaliar melhor por que razão as dimensões das casas do governo são assim definidas, se existir consenso por parte dos ocupantes e dos proprietários. Esta é uma solução a longo prazo... os valores mínimos de conceção do projeto poderão ter de ser aumentados.   * N.º 3 da HC: “Enquanto agências humanitárias, interpretamos o nosso papel em relação às necessidades e capacidades das populações afetadas e às responsabilidades dos seus governos ou poderes de controlo”. * Ponto 1 do CoC: “O imperativo humanitário em primeiro lugar.” * Compromisso 6 da CHS: “A ajuda humanitária é coordenada e complementar”. * Abrigo e assentamento S 1: Planeamento, KA 3: “Trabalhar com as partes intervenientes para identificar as opções de assistência mais eficazes e adequadas e a forma de as providenciar”. * Abrigo e assentamento S 3: Espaço habitacional, KI: “4,5-5,5m2 de espaço habitacional por pessoa em climas frios ou ambientes urbanos, onde estão incluídos espaço de cozinha interior e instalações de banho e/ou sanitárias”. |
| **Planeamento e conceção do programa** | 6 | **Saudável** - Neste cenário, a atuação atempada é uma prioridade. O esforço terá de ser melhorado, uma vez que estão em causa as necessidades essenciais para se salvarem vidas.   * N.º 1 da HC: “Devem ser tomadas medidas para prevenir ou aliviar o sofrimento humano resultante de catástrofes ou conflitos e nada se deve sobrepor a este princípio”. * Compromisso 1 da CHS: “A resposta humanitária é adequada e pertinente”. * Compromisso 2 da CHS, KA 2.2: “Dar resposta humanitária de forma atempada, tomando decisões e agindo sem atrasos desnecessários”... “Reconhecer que as decisões serão tomadas com base em conhecimentos imperfeitos nas fases iniciais de uma crise aguda e aperfeiçoar as decisões à medida que as informações se tornem disponíveis”. |
| **Execução e acompanha-mento** | 7 | **Saudável** - Um acompanhamento minucioso das atividades do programa em curso revelou a necessidade de alteração e o funcionário no terreno está a procurar responder, envolvendo a comunidade na procura de soluções.   * Compromisso 3 da CHS: “A resposta humanitária reforça as capacidades locais e evita os efeitos negativos”. * Compromisso 4 da CHS: “A resposta humanitária é baseada na comunicação, na participação e no feedback”. * Compromisso 5 da CHS: “As reclamações são bem-vindas e tratadas”. * Abrigo S 5: Assistência técnica, GN: Edifícios públicos seguros: “Garantir a segurança e o acesso de todos, incluindo das pessoas com dificuldades de movimento e de comunicação”. |
| **Execução e acompanha-mento** | 8 | **Ill** – O projeto improvisado parece basear-se na existência de fundos suplementares, em vez de uma avaliação participativa com as partes intervenientes. Além disso, se o governo não for capaz de realizar o projeto devido à escassez de fundos, talvez seja melhor apoiá-lo e consultá-lo no sentido de propor um programa integrado, em vez de realizar o projeto de forma independente”.   * Compromisso 6 da CHS: “A ajuda humanitária é coordenada e complementar”. * Compromisso 9 da CHS: “Os recursos são geridos e utilizados de forma responsável, para os fins previstos”. * Abastecimento de água S 2.1: Acesso e quantidade de água, GN: Gestão dos sistemas e infraestruturas de água... “Trabalhe com a comunidade e outros intervenientes para decidir sobre a localização, conceção e utilização dos pontos de água”. (Isto não foi feito no cenário, pois a conceção foi apressada devido à pressão para gastar os fundos). |
| **Avaliação e aprendiza-gem** | 9 | **Ill** – A organização não está a ser verdadeiramente responsável ao tentar esconder ou, pelo menos, não destacar problemas no programa.   * Compromisso 7 da CHS: “Os intervenientes humanitários aprendem e melhoram continuamente.” * PP 1: “Aumentar a segurança, dignidade e direitos das pessoas e evitar expô-las a maiores danos.” * PP 3: “Ajudar as pessoas a recuperar dos efeitos físicos e psicológicos de violência, coerção ou privação intencional, ameaçada ou real.” (Esconder a acusação de abuso sexual no programa nega a capacidade de a pessoa afetada reivindicar os seus direitos). |
| **Avaliação e aprendiza-gem** | 10 | Ill – As pressões diárias de resposta constante a emergências deslocaram a responsabilidade igualmente importante de avaliar e aprender com a experiência e revelam uma falta de apoio adequado ao pessoal com excesso de trabalho.   * Compromisso 7 da CHS: “Os intervenientes humanitários aprendem e melhoram continuamente.” * Compromisso 8 da CHS: “O pessoal é apoiado para fazer o seu trabalho eficazmente e é tratado de forma justa e equitativa”. |

Espaço para as suas próprias notas, abaixo: